

Monitoramento Mensal das TSMs

15 de Setembro de 2026

A **Figura 1** abaixo mostra a espacialização da **Anomalia Mensal da Temperatura da Superfície do Mar (TSM)** observada no período entre os dias de **16 de agosto a 12 de setembro de 2026** comparada com a Climatologia (1991-2020). As áreas azuis representam águas superficiais mais frias que a média histórica e as cores variando do amarelo ao vermelho indicam águas mais quentes que esta média.

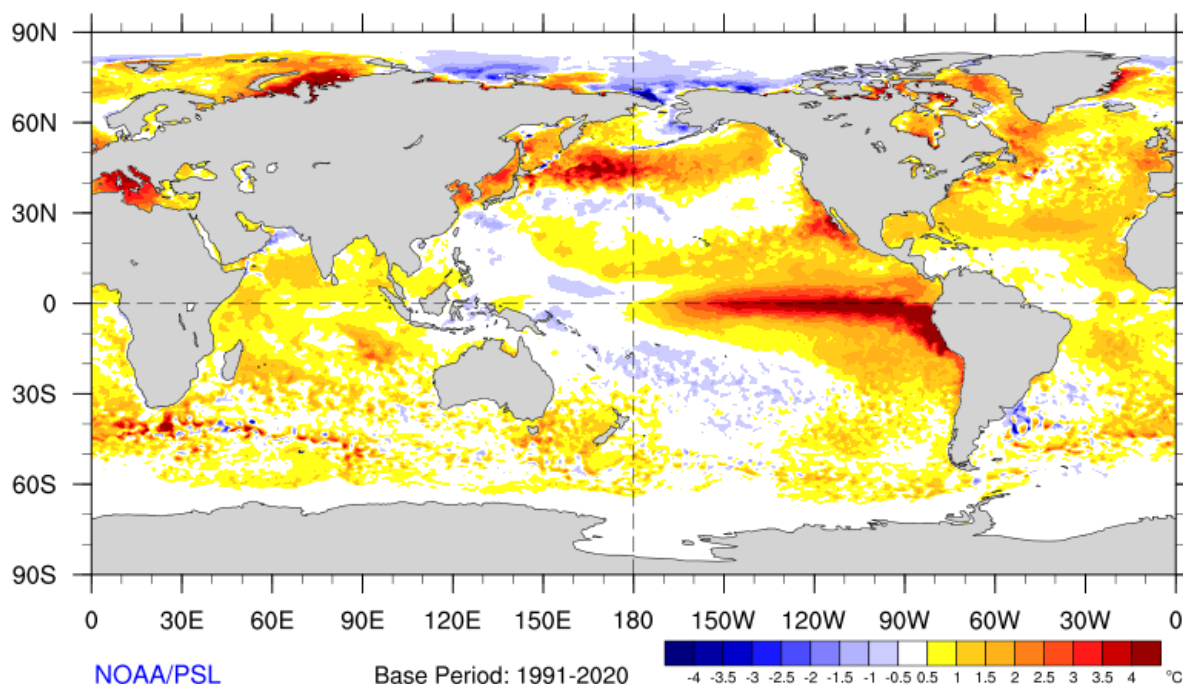


Figura 1 – Anomalia Mensal da Temperatura da Superfície do Mar (TSM). **Fonte:** NOAA/PSL

As condições oceânicas permaneceram marcadas por fortes anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico equatorial central e leste. Entre 16 de agosto e 12 de setembro de 2026, foram observadas águas de aproximadamente 2,0°C a mais de 4,0°C acima da média climatológica, com os maiores valores concentrados no Pacífico equatorial leste, e se estendendo para oeste na faixa equatorial, indicando a continuidade das condições associadas ao fenômeno El Niño durante o trimestre agosto–outubro de 2026.

No Atlântico Tropical, também predominaram anomalias positivas de TSM. O aquecimento foi observado tanto no Atlântico Norte Tropical quanto no Atlântico Sul, destacando-se uma faixa de águas mais aquecidas junto à costa leste do Nordeste brasileiro, desde o Rio Grande do Norte até a região do Recôncavo Baiano. Esse padrão contribui para maior disponibilidade de umidade e pode favorecer a formação de nebulosidade e a ocorrência de chuvas sobre o litoral e áreas próximas do Nordeste, dependendo da atuação dos sistemas atmosféricos.